Relatório Comparativo entre a Concessão de Bolsas entre os anos de 2010 e 2020

Dentre vários fatores que a educação brasileira enfrenta desde os seus primórdios, podemos elencar que o acesso à educação superior é um dos assuntos mais debatidos nos últimos anos. No início este grau de educação era restrito a pessoas que possuíam boas condições financeiras, almejando profissões prestigiadas como médicos, advogados e engenheiros, geralmente por pessoas que descendem de famílias abastadas.

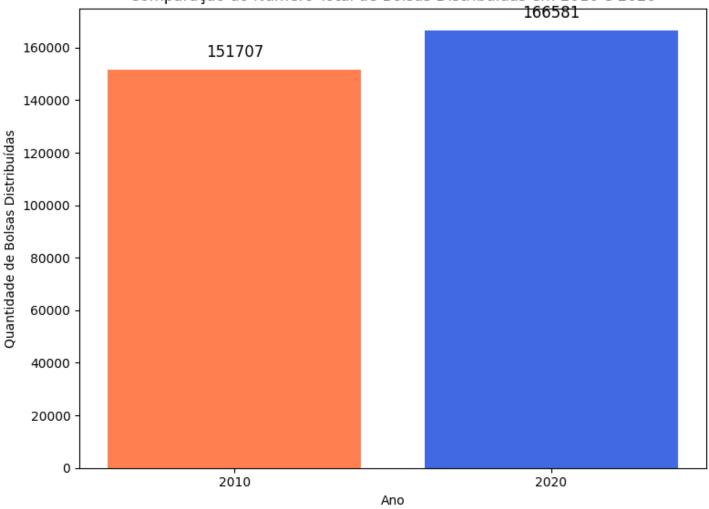
Porém, com o sistema de cotas, instaurado por volta de 2012, este cenário vem sendo alterado, pessoas com poucas condições financeiras conseguiram acessar o ensino superior, e por isto faz-se pertinente entender algumas mudanças que aconteceram entre os anos de 2010 e 2020.

Outro fator importante no que diz respeito a educação brasileiro, é que além do sistema de contas, os avanços tecnológicos também auxiliaram em mais pessoas conseguirem acessar o ensino superior. Com estes avanços não era mais necessário estar restrito apenas a universidades públicas presenciais, também havia a possibilidade de pleitear uma universidade privada na modalidade remota, e por isto analisaremos os dados a seguir.

Os dados analisados nesta pesquisa contemplam as bolsas concedidas pelo PROUNI no ano de 2010, dois anos antes da implementação do sistema de cotas, e em 2020, oito anos depois da implementação do sistema de cotas. O que buscamos com esta análise é entender a mudança no cenário educacional privado, no que refere a concessão de bolsa e do perfil dos estudantes contemplados.

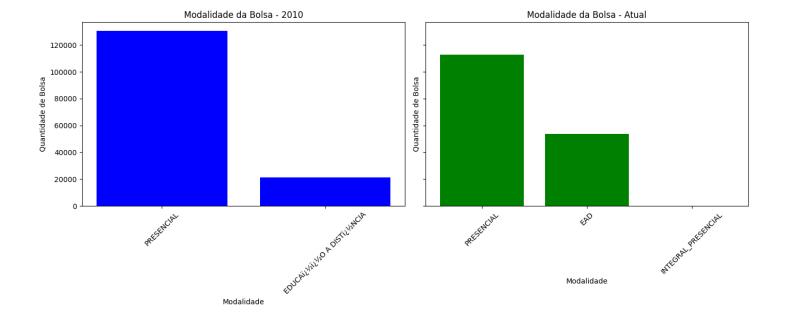
No gráfico a seguir, podemos conferir que houve um aumento de aproximadamente 10% no total de bolsas distribuídas. No ano de 2010 foram distribuídas 15.1707 bolsas, enquanto no ano de 2020 foram distribuídas 16.6581 bolsas.

Comparação do Número Total de Bolsas Distribuídas em 2010 e 2020

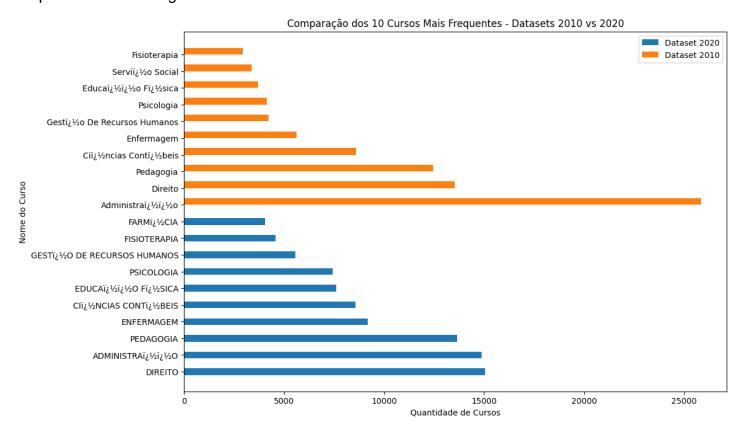


Isto nos mostra um aumento de aproximadamente 10% no acesso a instituição de ensino superior por meio de universidades privadas. Os estados que mais tiveram alunos contemplados, tanto em 2010 como em 2020, foram São Paulo; Minas Gerais e rio Grande do Sul.

Também é possível observar um ligeiro aumento da procura por vagas EAD. Considerando o ano de 2010, houve um aumento de quase o dobro se comparado com 2020, na concessão de bolsas para alunos que querem se formar no formato EAD. Estes números corroboram com o avanço tecnológico que o mundo vem presenciando.

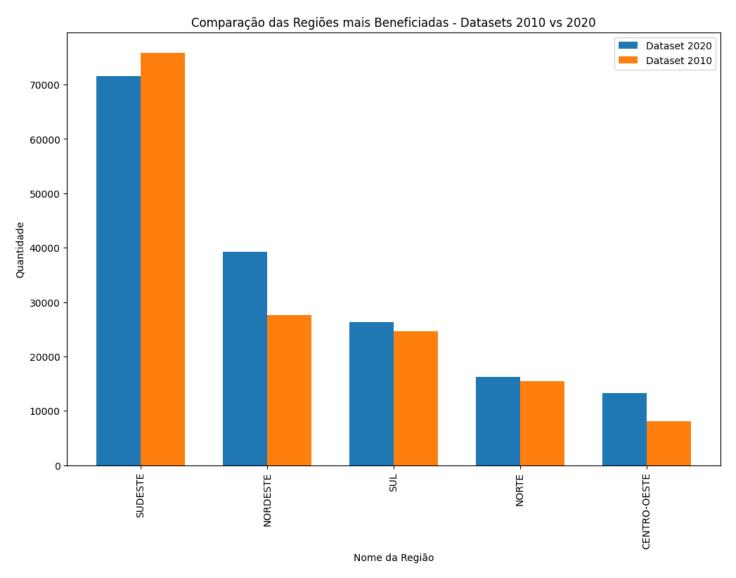


Outra informação importante que se pode extrair dos dados analisados, diz respeito à procura do curso, enquanto em 2010 os três cursos mais procurados, isto é, os cursos que houveram mais distribuição de bolsas foram: Administração, Direito e Pedagogia, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Já no ano de 2020 houve uma pequena alteração, o curso mais procurado foi Direito, seguido de Administração, e em terceiro lugar permanece Pedagogia, como se pode observar no gráfico abaixo:



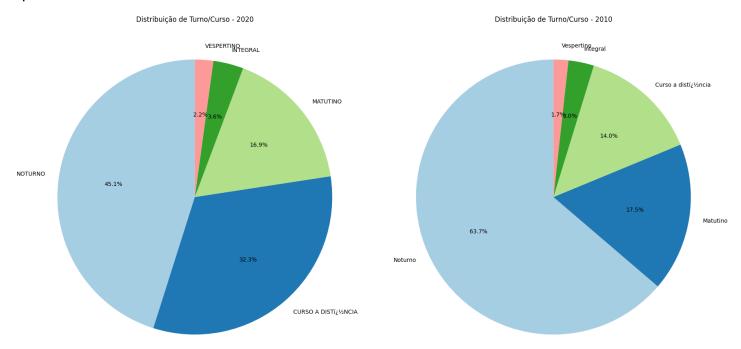
Percebemos com essa análise que a procura dos cursos alteram de posição mas continuam sendo os mais procurados pelo público que pleiteiam a bolsa PROUNI.

No que diz respeito a região de distribuição das bolsas, também observamos alterações entre o ano de 2010 e de 2020. No primeiro, temos uma dominância da região sudeste, seguido do sul e do nordeste. Já em 2020, a predominância continua na região sudeste, porém há uma alteração entre o nordeste, ocupando a segunda posição e o sul ocupando a terceira. Isto faz com que o nordeste aumente sua distribuição de bolsa, em quase 10000 beneficiados em dez anos, passando da terceira para a segunda posição.

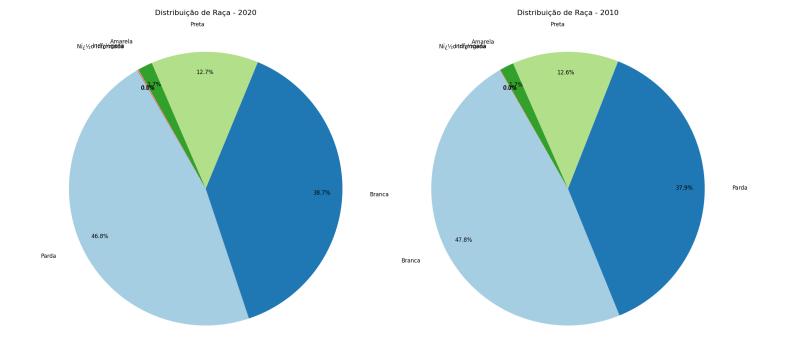


Outro dado interessante de se observar, é que enquanto em 2010 a distribuição de bolsa era predominantemente noturno com 63% das bolsas neste turno de curso. Em 2020, a maior

distribuição permanece sendo noturno, porém, caindo quase 8% se comparado com 2010. Mostrando um avanço na predominância de cursos a distância comparando os dois anos em questão.



Por fim, analisamos que entre 2010 e 2020 a porcentagem de pessoas que se autodeclararam pardas aumentou quase 10%, contudo vale ressaltar que com os dados dispostos não há uma precisão de se mais pessoas negras ingressaram no ensino superior, ou se houve maior noção racial e isto fez com que pessoas que se declararam brancas se declaram pardas, esta afirmativa é possível visto que não houve aumento significativo entre os dados de pessoas que se declaram pretas.



Com esta análise buscamos contribuir com insights acerca da importância de concessão de bolsa por meio do programa PROUNI, podemos perceber que com o passar de dez anos, mais pessoas de regiões menos abastadas puderam ter acesso ao ensino superior, mesmo com o sucateamento do ensino e dos recursos direcionados para esta área.